

Fanerógamas

Resumo

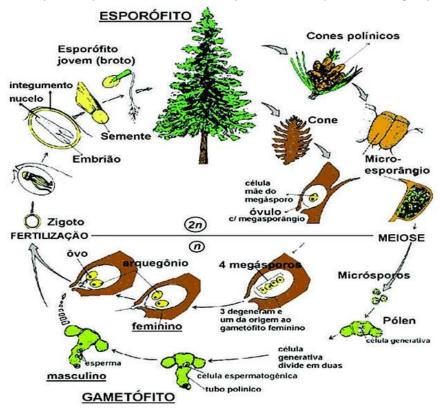
As Fanerógamas são plantas que possuem o seu órgão reprodutivo aparente e também já possuem sementes (espermatófitas). São divididas em Gimnospermas e Angiospermas.

Gimnospermas

São plantas que possuem as sementas nuas, ou seja, já possuem sementes, mas não possuem os frutos. São representadas pelos pinheiros, sequóias. Dentre as características das Gimnospermas, podemos destacar:

- São vasculares
- Possuem raiz, caule, folha e semente
- Já não dependem da água para reprodução
- Possuem folhas perenefólias (permanecem durante todo o ano) e aciculifoliada (forma de agulha que evita a perda de água)

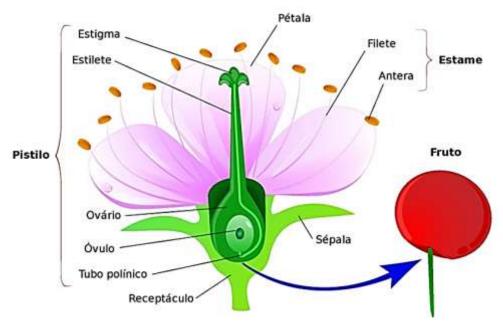
Em relação ao ciclo reprodutivo, sendo a fase predominante o esporófito, o grão-de-pólen será carreado pelo vento garantindo a polinização. Por isto, as Gimnospermas não dependem da água para a reprodução.





Angiospermas

É o grupo vegetal de maior diversidade no planeta. Este sucesso se deve principalmente com a relação dos animais, principalmente com os insetos. Elas possuem a flor como uma estrutura diferenciada para permitir a reprodução sexuada. Além disso, elas possuem o fruto como estrutura de proteção das sementes.



Em relação a reprodução, a antera possui os sacos polínicos que vão produzir o grão-de-pólen. Esse grão de pólen (n) é transportado pelos animais até o ovário de outra flor. O grão-de-pólen ao encontrar o estigma desenvolverá o tubo polínico para a fecundação na oosfera (n), formando zigoto diplóide (2n). Os núcleos polares também são fecundados formando o endosperma secundário triplóide (3n), que servirá para a nutrição e desenvolvimento do embrião. Após isso há o desenvolvimento do ovário formando o fruto que protegerá a semente.





Diferenças entre Monocotiledôneas e Dicotiledôneas

A principal diferença entre o grupo das Angiospermas está na quantidade de cotilédones, que é uma folha modificada da semente que armazena substâncias. Além disso, elas possuem algumas características que os diferenciam.

	MONOCOTILEDÔNEAS		DICOTILEDÔNEAS	
Raix	*	Em feixe (fascicula- da).	THE STATE OF THE S	Pivotante ou axial.
Caule	Rizoma	Normalmente sem crescimento em espessura: herbáceos, colmos, bulbos e rizomas.	Tronco	Normalmente com crescimento em espessura. São comuns caules lenhosos.
		Feixes vasculares dispostos irregular- mente.	0	Feixes vasculares dispostos em cir- culo.
Folha	Banha	Bainha geralmente desenvolvida. Nervu- ras paralelas.	- Bainha	Bainha quase sem- pre reduzida. Nervu- ras reticuladas.
Flor	3 sépelas 3 pétalas	Sépalas e pétalas em geral organiza- das em base 3 (tri- meras).	5 sepalas 5 petalas	Sépalas e pétalas geralmente organi- zadas em base 5 (pentâmeras). Mais raramente 2 ou 4.
Semente	Costédone	Um cotilédone reduzido, sem reserva.	Catiledones	Dois cotilédones com ou sem reserva.



Exercícios

- 1. Ao longo da evolução as plantas desenvolveram estratégias para a vida no ambiente terrestre. Do ponto de vista reprodutivo uma importante novidade das plantas fanerógamas (gimnospermas e angiospermas) foi a independência da água líquida para a fecundação. Em briófitas e pteridófitas ocorrem anterozoides que são flagelados e devem nadar até atingir a oosfera. Nas fanerógamas, as estruturas adquiridas que tornaram as plantas independentes de água para este processo foram os:
 - a) Óvulos.
 - b) Feixes vasculares.
 - c) Frutos.
 - d) Grãos de pólen.
 - e) Estróbilos.
- 2. Pesquisadores da Universidade de Passo Fundo estão desenvolvendo uma pesquisa sobre a Conservação e Biodiversidade no Parque Municipal de Sertão e já registraram 22 espécies de anfíbios. Além de conhecer as espécies da fauna, esses registros contribuem para a conservação de um fragmento de floresta ombrófila mista do bioma mata Atlântica, que hoje corresponde a menos de 2% da floresta original. Nesta unidade de conservação destaca-se o pinheiro-do-paraná (Araucaria angustifolia), planta do grupo das Pinophytas (Gimnospermas). Essa planta tem como característica reprodutiva:
 - a) A polinização feita por animais como a entomofilia (insetos), ornitofilia (aves) e quiropterofilia (morcegos).
 - b) Estruturas produtoras de gametas pouco evidentes como nas criptógamas.
 - c) Sementes protegidas no interior dos frutos que se originam do desenvolvimento do ovário da flor.
 - d) O transporte dos grãos de pólen até o óvulo pelo vento e a transformação do óvulo em semente.
 - **e)** A dependência da água para a reprodução sexuada, porque seus gametas masculinos flagelados precisam alcançar os gametas femininos que são imóveis.
- **3.** As angiospermas e as gimnospermas evoluíram em ambiente terrestre com independência da água para a fecundação. Uma característica que distingue esses dois grupos de plantas é a presença de:
 - a) Raiz.
 - **b)** Caule.
 - c) Folha.
 - d) Fruto.
 - e) Semente.



- **4.** As angiospermas são o grupo de plantas com o maior número de espécies, disseminadas nos mais variados ambientes. Como sua fecundação independe da água, adaptaram-se com facilidade ao meio terrestre. Com relação as estruturas envolvidas e ao processo de reprodução dessas plantas, todas as afirmativas abaixo estão corretas, exceto:
 - a) Tanto o embrião quanto o endosperma, formados no processo de dupla fecundação, são estruturas diploides.
 - **b)** O grão de pólen, ao germinar, origina o tubo polínico que abriga dois núcleos espermáticos e um núcleo vegetativo.
 - **c)** Dos verticilos de reprodução, denomina-se androceu ao conjunto de estames e, gineceu ao conjunto de carpelos.
 - **d)** A semente em desenvolvimento produz AIA (ácido indolilacético) e giberelinas, que promovem o desenvolvimento do ovário para a formação do fruto.
- **5.** Nas plantas superiores (gimnospermas e angiospermas), a fase gametofítica é bastante reduzida e desenvolve-se no interior do próprio esporângio. Os gametófitos masculino e feminino, nessas plantas, correspondem, respectivamente, ao:
 - a) Grão-de-pólen e óvulo.
 - b) Célula do tubo polínico e endosperma.
 - c) Tubo polínico e saco embrionário.
 - d) Microsporócito e megasporócito.
 - e) Célula espermática e oosfera.
- **6.** Considere o texto a seguir para responder esta questão

O pinhão é uma semente comestível da Araucária, ou Pinheiro-do-Paraná. Essa árvore é uma gimnosperma. A sazonalidade e a regionalidade de ocorrência da Araucária fazem de suas sementes iguarias, apreciadas normalmente nos meses frios do sul e sudeste do Brasil.

De acordo com o texto, é incorreto afirmar que:

- a) Os frutos da Araucária se desenvolvem a partir do pinhão, que são as sementes da planta.
- **b)** As gimnospermas possuem ramos reprodutivos femininos e masculinos distintos, que podem estar num mesmo indivíduo ou em indivíduos separados de acordo com a espécie.
- c) O pinhão é a semente da Araucária contendo o embrião da planta. Para que haja o desenvolvimento do pinhão, há necessidade de os grãos de pólen chegar às estruturas femininas adultas e ocorrer a fecundação.
- d) Para se reproduzir, a Araucária depende do processo de polinização, que é a transferência (por vento ou por insetos) dos gametas masculinos para as estruturas femininas, onde ocorrerá a fecundação.



- **7.** Dicotiledôneas e monocotiledôneas são duas classes de angiospermas. O que caracteriza as monocotiledôneas é:
 - a) Raiz fasciculada, folhas paralelinérveas, flores geralmente trímeras, fruto com um cotilédone.
 - b) Raiz fasciculada, folhas paralelinérveas, flores geralmente pentâmeras, sementes com dois cotilédones.
 - c) Raiz fasciculada, folhas peninérveas, flores geralmente tetrâmeras, fruto com um cotilédone.
 - d) Raiz axial, folhas peninérveas, flores somente pentâmeras, fruto com um cotilédone.
 - e) Raiz axial, folhas peninérveas, flores tetrâmeras e pentâmeras, sementes com dois cotilédones.
- **8.** Em algumas espécies de plantas, ocorre autoincompatibilidade entre o grão de pólen e o estigma da mesma flor. Esse mecanismo, geneticamente determinado, impede que nessas espécies ocorra a:
 - a) Polinização.
 - b) Partenogênese.
 - c) Autofecundação.
 - d) Fecundação interna.
 - e) Fecundação cruzada.
- **9.** Camões, em sua obra Os Lusíadas, faz alusão à preciosa madeira do Pau Brasil, árvore símbolo nacional:

"Mas cá onde mais se alarga ali tereis Parte também co'o pau vermelho nota, De Santa Cruz o nome lhe poreis..."

Sobre o Pau-Brasil, esta planta leguminosa, nativa da Mata Atlântica, que possui raiz axial, caule, folhas, flores, frutos e sementes, podemos afirmar que é:

- a) Um exemplo de pteridófita.
- b) Uma planta avascular.
- c) Uma gimnosperma.
- d) Uma monocotiledônea.
- e) Uma fanerógama e espermatófita.
- 10. A polinização, que viabiliza o transporte do grão de pólen de uma planta até o estigma de outra, pode ser realizada biótica ou abioticamente. Nos processos abióticos, as plantas dependem de fatores como o vento e a água.

A estratégia evolutiva que resulta em polinização mais eficiente quando esta depende do vento é o(a)

- a) diminuição do cálice.
- b) alongamento do ovário.
- c) disponibilização do néctar.
- d) intensificação da cor das pétalas.
- e) aumento do número de estames.



Gabarito

1. D

os grãos de pólen permitiram que as fanerógamas não necessitassem mais da água para a reprodução, pois ele poderá ser carreado pelo vento ou por animais diminuindo a dependência da água.

2. D

As Gimnospermas possuem o transporte dos grãos de pólen pelo vento, onde ocorrerá a polinização e posteriormente será gerada uma semente, diminuindo a dependência da água para a reprodução.

3. D

as Angiospermas se diferem evolutivamente das Gimnospermas pela presença de fruto, no qual assim consegue um número maior de dispersores de sementes.

4. A

o endosperma é uma estrutura triploide formado pelo gameta masculino com dois núcleos polares femininos.

5. C

o tubo polínico e saco embrionário são os gametófitos das plantas superiores ou fanerógamas.

6. A

as Gimnospermas não produzem fruto, sendo esta uma característica somente das Angiospermas.

7. A

Raiz fasciculada, folhas paralelinérveas, flores geralmente trímeras, fruto com um cotilédone, são características das monocotiledôneas. Além disso, os feixes vasculares são dispostos irregularmente, diferentemente das dicotiledôneas.

8. C

a autofecundação não geraria variabilidade genética, que é o fator principal da reprodução sexuada representada pela estrutura das flores.

9. E

as fanerógamas são as únicas que possuem sementes e podem gerar frutos.

10. E

O aumento do número de estames aumenta também a produção de grão de pólen, o que compensa as possíveis perdas no processo de polinização pelo vento (anemofilia).